

# ÂNGELO RODRIGUES

## “FUI APRENDENDO A CONFIAR NAS PESSOAS E A ENTREGAR-ME”

O ator e cantor, de 25 anos, namorado de Iva Domingues, de 35, diz-se reservado, mas confessa que se expõe muito através da música que faz, na pele de Angel-O, que considera o seu alter-ego.

por Inês Mestre

**A**ngelo Rodrigues e Angel-O, ator e cantor, uma figura pública que é também um homem reservado. Aos 25 anos, alimenta duas paixões, a representação e a música, e não consegue escolher nenhuma. Enquanto ator, sente-se protegido pelas personagens a que dá corpo, mas assume que na sua música se expõe, deixando transparecer emoções e opiniões. É o que acontece com o tema *Eu*, o novo *single* do seu álbum de estreia – ao qual deu

---

**“É verdade que fiz a cirurgia [às orelhas] há seis meses. Correu bem e estou muito satisfeito com o resultado.”**

---

o seu nome artístico, *Angel-O*, que serviu de ponto de partida para uma conversa com o cantor, namorado da apresentadora de televisão *Iva Domingues*, de 35 anos. Fora da entrevista ficou um tema que só depois viria a público: o da cirurgia estética que fez às orelhas, reduzindo-as. Mas Ângelo Rodrigues esclareceu entretanto à *CARAS*: “É verdade que fiz a cirurgia. Foi feita há seis meses pelo doutor *Ângelo Rebelo*, mas toda a história à volta é completamente mentira. Não me quero alongar sobre isso, mas posso dizer que correu bem e que estou muito contente e satisfeito com o resultado.” Explicada a mudança de imagem, passemos então à conversa.

FOTOS: JOÃO LIMA / PRODUÇÃO; RITA CASTELO BRANCO / MAQUILHAGEM; ROSARINHO







FOTOS: JOÃO LIMA



*“Ter a primeira novela que fiz enquanto protagonista nomeada para um Emmy é fantástico. Estou bastante orgulhoso.”*

– Neste novo *single*, *Eu*, fala de uma experiência pessoal...

Ángelo Rodrigues – Sim, esta é a música mais pessoal do meu álbum e foi o exorcismo de uma fase negativa por que passei, um amor não correspondido. Essas emoções passaram para o papel e resultaram nesta música, que é a mais especial do álbum.

– É um homem de emoções fáceis?

– Tenho uma sensibilidade apurada e há muitas coisas que me afetam. O lado emocional das relações contribui muito para a minha estabilidade. Quando essa estabilidade está em risco, é normal que as emoções fluam e eu deixo-as aparecer.

– Nesta música expõe-se e, de certa forma, entrega-se a quem o ouve. Nas suas relações também se consegue entregar?

– Esse é o maior dilema das relações, pois a pessoa que está conosco acaba sempre por ser um pouco vítima das experiências anteriores. Mas eu fui aprendendo a confiar nas pessoas e a entre-

gar-me. Se não houver confiança mútua numa relação, não vale a pena as pessoas estarem juntas, não faz sentido. Eu confio a cem por cento na Iva e espero que ela faça o mesmo comigo. [risos]

– Entre as suas facetas de ator e de cantor prefere alguma?

– Não, as duas acabam por se complementar. Por um lado tenho

um fascínio enorme pela possibilidade de encarnar outras pessoas e viver a vida delas, por outro, é através da música que consigo ser eu e expor os meus sentimentos mais profundos. Estou a aprender a lidar com essa exposição.

– Na pele de Angel-O tem uma imagem provocadora e sensual. É uma personagem?

– Não é de todo uma personagem, é o meu alter-ego. E sim, tem essas características, mas também transponho o meu lado mais crítico, incisivo, de opinião, para o Angel-O.

– Calculo que tenha muitas fãs...

– Tenho algumas, sim, e de várias idades! [risos] É uma conse-

quência do meu trabalho. Sou uma pessoa naturalmente reservada, mas já aprendi a lidar com isso.

– Daqui a 15 ou 20 anos gostaria de continuar a cantar?

– Acho que as pessoas ainda não perceberam uma coisa: eu não fui contratado para fazer este álbum e isto não é uma coisa esporádica. É uma parte de mim que não vejo

como tendo um prazo de validade, é algo que quero fazer para a vida. Tal como a representação. São duas coisas das quais não me consigo dissociar. São as minhas paixões.

– No verão viajou sozinho pela América do Sul. Como foi essa experiência?

– Viajei por cinco países durante um mês, completamente sozinho, à





FOTO: DR

**Ângelo Rodrigues admite que reduziu as suas orelhas através de uma intervenção cirúrgica feita há seis meses (em cima, uma foto anterior à operação).**

descoberta. Pretendia abrir os meus horizontes, refletir um bocadinho. Era uma viagem de introspeção. E foi incrível. Como a Iva não podia ir, por motivos profissionais, e eu também não tinha um trabalho fixo, foi a melhor altura.

– **Antes disso tinha estado com a Iva na Tailândia e uma fotografia que pôs no seu Facebook deu origem a rumores de casamento. Estava à espera de um alvoroço tão grande?**

– Não! Eu esperava que as pessoas tivessem tanto sentido de humor quanto eu e percebi, com isso, que não têm! Foi um enorme mal-entendido! Eu faço muitas piadas no meu Facebook, mas não me compete saber como é que as pessoas as interpretam.

– **Entretanto, a novela *Rosa Fogo* foi nomeada para um Emmy. Como recebeu a notícia?**

– Estava de férias em Santiago do Chile quando soube e fiquei em êxtase. Ver Portugal ser nomeado para os Emmy três anos seguidos é muito bom. E ter a primeira novela que fiz enquanto protagonista nomeada é fantástico e um indicativo do que eu sinto e do peso que a ficção nacional tem neste momento no mundo. Estou bastante orgulhoso. ●

FOTO: JOÃO LIMA

Agradecemos a colaboração de **Restaurante Aura**